



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

A INFLUÊNCIA DE UM(A) PROFESSOR(A) NA CONSTITUIÇÃO DO SER DOCENTE E A CORRELAÇÃO COM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Luiz Lorrnan Menezes Silva Batista - IES
Manuela Fonseca Grangeiro - IES
Tânia Maria de Sousa França - IES

RESUMO

A disciplina de Didática Geral aborda os princípios, métodos e técnicas de ensino para facilitar a aprendizagem, examinando teorias pedagógicas, estratégias de planejamento, organização, execução do ensino e avaliação dos resultados educacionais. Também se preocupa com a adaptação do ensino à diversidade dos estudantes, promovendo práticas inclusivas e equitativas. Nesta perspectiva, este trabalho tem como objetivo refletir sobre a influência do(a) professor(a) da educação básica na constituição do ser docente dos alunos(as) que chegam no curso de Pedagogia, estabelecendo uma correlação entre essa influência e as práticas pedagógicas adotadas pelos docentes considerados inesquecíveis. A metodologia se ancora na abordagem qualitativa e descritiva de pesquisa e os dados foram produzidos durante atividade na disciplina de Didática Geral do curso de Pedagogia de uma IES pública, situada no interior do Ceará, a partir da seguinte provocação: Pense em um(a) professor(a) da Educação básica que você considera inesquecível e justifique sua escolha. A investigação teve como aporte teórico Freire (1998), Farias et all (2014), d'Ávila (2023) e Minayo (2001). A pesquisa descritiva revelou que os(as) alunos(as) sentem a necessidade de uma didática diferenciada e de uma relação mais humana. E que embora alguns alunos tenham uma má relação com seus professores, destacam-se os relatos positivos. Alunos (as) que tiveram boas relações com seus docentes e experimentaram uma didática diferenciada tendem a ser mais participativos e ativos em sala de aula, pode-se inferir que uma boa relação com o(a) professor(a) tem um impacto positivo e duradouro na formação pessoal e profissional dos futuro docentes.

Palavras-chave: Didática, Docência, Prática pedagógica

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é parte de uma pesquisa de um grupo de monitores da disciplina de Didática geral no curso de Pedagogia de uma IES no Interior do Ceará e tem como objetivo refletir sobre a influência do(a) professor(a) da educação básica na constituição do ser docente dos alunos(as) que chegam no curso de Pedagogia, estabelecendo uma correlação entre essa influência e as práticas pedagógicas adotadas pelos docentes considerados inesquecíveis.

O estudo fundamenta-se em uma atividade proposta na disciplina de Didática Geral do curso de Pedagogia, a partir da provocação: Pense em um(a) professor(a) da Educação básica que você considera inesquecível e justifique sua escolha.



A investigação foi embasada, teoricamente, em obras significativas como “Didática e docência: Aprendendo a profissão” (Farias et all 2014, p 60) ao destacar que “a identidade docente é uma elaboração para a qual contribuem diversos fatores, dentre eles a história de vida do professor [...]com base em seus saberes, angústias e anseios”. Na “Pedagogia da Autonomia” (Freire, 1998, p 25), ao afirmar que “ não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto, um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”. E na “Didática crítica” (Longarezi, Pimenta, Puentes, 2023), quando d’Avila (2023, p. 235) argumenta que “[...] nossa vida é plena de significados que resultam de escolhas que fazemos, a maioria delas, senão todas, guiadas principalmente pelas emoções”.

A pesquisa de abordagem qualitativa e descritiva revelou que os alunos sentem a necessidade de uma didática diferenciada e de uma relação mais humana, evidenciando a influência positiva dos docentes que mantiveram uma didática eficaz e relações humanizadas com seus alunos, demonstrando ser um exemplo para o bom desenvolvimento acadêmico e social.

METODOLOGIA

A metodologia está apoiada na abordagem qualitativa e descritiva de pesquisa, por considerarmos que a abordagem qualitativa responde a questões particulares, que segundo a percepção de Minayo: “[...] trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis” (2001, p. 21-22).

Os dados foram produzidos por meio de uma atividade proposta na disciplina de Didática Geral do curso de Pedagogia de uma IES no interior do Ceará, a partir da provocação: Pense em um(a) professor(a) da Educação Básica que você considera inesquecível e justifique sua escolha. Os alunos da disciplina escreveram sobre seus professores inesquecíveis e depois, por meio, de uma roda de conversa, compartilharam os(as) professores(as), com as respectivas justificativas, sendo a maioria classificadas como influências positivas, mas também apresentaram professores que se tornaram inesquecíveis por atitudes, muitas vezes autoritárias.

Após esse momento os monitores da disciplina foram convidados, pela professora, a categorizar as respostas em justificativas positivas e negativas, refletindo sobre a influência



do(a) professor(a) da educação básica na constituição do ser docente dos alunos(as) que chegam no curso de Pedagogia, estabelecendo uma correlação entre essa influência e as práticas pedagógicas adotadas pelos docentes considerados inesquecíveis.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado organizamos em duas categorias alguns relatos justificando o motivo dos professores terem se tornado inesquecíveis. Uma apresenta justificativas positivas e a outra em uma perspectiva negativa. Vejamos:

Categoria 1 – justificativas positivas

- Pela forma simples e meiga que tratava todas as pessoas à sua volta.
- Para fixar o conteúdo se preciso fosse repetia várias vezes e mostrava que existiam vários caminhos na matemática para se chegar a um resultado.
- Os métodos dela de ensinar. Tinha um jeito marcante de me fazer aprender.
- Além de me ajudar em questões pessoais, sempre tinha as melhores aulas.
- Ela conseguia prender a atenção dos alunos e as aulas eram sempre divertidas e dava para absorver praticamente tudo que ela estava explicando.
- Ele tirava as dúvidas de todos se preciso de um a um.
- Pelo acolhimento, forma de ensinar e interagir com as crianças.

Categoria 2 – justificativas negativas

- Uma professora que sempre que alguém da turma tinha dificuldades para aprender, ficava querendo humilhar os alunos, perguntando se queria ser “alguém” na vida ou se queria “acabar” igual ao pai – trabalhador na roça.
- Seus métodos de punição eram severos, independe de quem merecia ou não, pois se um passasse da linha aqueles que estavam nela sofriam com os mesmos castigos severos,

Os dados desta pesquisa revelam a importância de as práticas pedagógicas desenvolvidas pelo professor em sala de aula para a constituição do futuro ser docente, uma vez que os elementos identitários da docência, como anuncia Farias et all (2014) são: histórias de vida, formação e prática pedagógica. Nessa perspectiva, o(a) aluno(a), já chega no curso de Pedagogia com a ideia de um(a) professor(a) construída a partir da sua experiência na escola básica.

Na categoria 1, observamos relatos de boas relações e práticas pedagógicas, o que traz esperança. Observamos, enquanto monitores, que os alunos que tiveram uma boa relação e uma didática diferenciada tendem a ser mais participativos e ativos em sala de aula. Isso nos leva a pensar que uma boa relação com o professor tem um impacto positivo e duradouro na sociedade, e que mesmo um único professor com uma abordagem inovadora pode fazer uma



grande diferença na vida dos(as) alunos(as). Os relatos mostram que, quando há uma boa interação e um método de ensino inovador, os alunos se sentem mais motivados e engajados no aprendizado.

Na categoria 2, constatamos a negatividade nas relações mútuas entre docente e discente, por meio de atitudes autoritárias e sem empatia, comprometendo, assim, o desenvolvimento pessoal e profissional dos futuros docentes.

Este trabalho procurou lançar luz sobre a correlação entre a influência do(a) professor(a) da educação básica na constituição do ser docente dos alunos(as) que chegam no curso de Pedagogia e as práticas pedagógicas adotadas pelos docentes considerados inesquecíveis. A didática, enquanto disciplina, desempenha um papel fundamental na formação inicial, porque proporciona aos estudantes uma base teórica e prática para planejar, organizar e executar o ensino de maneira a facilitar o processo de aprendizagem dos alunos.

Uma relação positiva entre professores e alunos têm um impacto significativo no processo de ensino-aprendizagem. A comunicação aberta e a interação eficaz em sala de aula são fundamentais para criar um ambiente educativo mais inclusivo e colaborativo. Quando os professores conseguem estabelecer uma conexão genuína com seus alunos, entendendo suas necessidades e desafios individuais, a aprendizagem se torna mais significativa e produtiva. Discutir maneiras de melhorar essa comunicação e interação é essencial para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais humanizadas.

Os desafios enfrentados pelos professores no uso de práticas pedagógicas inovadoras são numerosos, desde a resistência a novas metodologias até a escassez de recursos e apoio institucional. No entanto, a formação continuada dos professores é uma ferramenta poderosa para superar esses desafios. Investir na atualização constante dos conhecimentos e habilidades dos docentes pode contribuir significativamente para a melhoria das práticas didáticas e, conseqüentemente, para o sucesso dos alunos. Discutir essas oportunidades e buscar soluções práticas é vital para o desenvolvimento de um ensino mais eficaz, engajador e transformador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como considerações finais podemos dizer que uma didática bem estruturada e uma relação saudável entre professores e alunos são pilares fundamentais para o sucesso educacional. A formação contínua dos docentes e a adaptação às necessidades dos alunos são



cruciais para criar um ambiente de aprendizado inclusivo e eficaz. Refletir sobre experiências pessoais e compartilhar exemplos práticos de como a didática e a interação entre professor e aluno influenciam os processos de aprendizagem pode enriquecer a discussão, incentivando a adoção de práticas pedagógicas mais humanizadas e eficientes.

REFERÊNCIAS

FARIAS, Isabel Maria Sabino de. et al. **Didática e Docência: Aprendendo a Profissão**. Brasília: Liber Livros, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

D'ÁVILA, Cristina. Didática Sensível: sentir-pensar-agir no processo de ensino e aprendizagem. In.: LONGAREZI, Andréa Maturano; PIMENTA, Selma Garrido; PUENTES, Roberto Valdés (orgs.). **Didática crítica no Brasil**. 1. ed. – São Paulo : Cortez, 2023.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.